

Google vai testar 1º no Brasil bloqueio de celular roubado

Usuários do Brasil serão os primeiros a testar ferramenta que identifica roubo e bloqueio celular, com ajuda da inteligência artificial (IA)

TECNOLOGIA

Pedro S.Teixeira FOLHAPRESS

A partir de julho, os smartphones Android terão a opção de bloquear a tela automaticamente, quando houver a detecção de um movimento que sugira furto como alguém agarrar o aparelho e sair correndo. O recurso foi anunciado no evento Google for Brasil, realizado em São Paulo nesta terça-feira (11).

A tecnologia batizada de "bloqueio por detecção de roubo" foi uma ideia da subsidiária da big tech sediada em Belo Horizonte repassada ao vice-presidente para Android, Sameer Samat, de acordo com o líder para Android no Brasil, Bruno Diniz. A solução teve anúncio em evento global do Google em maio.

"Foi uma dificuldade enfrentada pelos membros da nossa equipe e pensamos que poderia ter impacto para os usuários do resto do mundo", disse Diniz, em apresentação fechada à imprensa.

As facilidades proporcionadas pelo sistema financeiro moderno do Brasil, como o Pix, incentivaram roubos de smartphones. Esses dispositivos, com a tela desbloqueada, permitem a realização de transações financeiras, como compras e transferências, em instantes.

Ainda podem resultar no vazamento de imagens sensíveis, usadas posteriormente em casos de extorsão.

Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança

Pública divulgado em julho, o Brasil registrou um crescimento de 16,6% de furtos e roubos de telefones celulares no período de um ano, saindo de 853 mil casos em 2022 para 999,2 mil ocorrências no ano passado.

A média é de 114 celulares roubados por hora no país, cerca de dois a cada minuto. Os estados da Bahia e do Rio de Janeiro puxaram a alta nesse tipo de crime. Na cidade de São Paulo, os roubos se concentram na região central, como mostra mapa interativo da Folha.

O Brasil oferece um ambiente de testes robusto para o Google, uma vez que o país é o terceiro maior mercado de Android no mundo, com mais de 150 milhões de usuários. Os brasileiros interessados em saber quando atualizarem passarão a funcionar podem pedir notificação automática via inscrição neste link. Todos os aparelhos com Android 10 e posteriores receberão a novidade.

A decisão final de levar o projeto adiante foi tomada a partir de reuniões do Google com o ex-ministro interino da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Capelli, sobre o desenvolvimento do app Celular Seguro, do governo. "Foi uma inspiração", diz Diniz. O ministério esteve representado no evento pelo secretário-executivo Manoel Carlos de Almeida Neto, que divulgou a ferramenta ao governo.

COMO VAI FUNCIONAR

O bloqueio por detecção de roubo é ativado a partir de um gatilho chamado "grab



Usuários do Brasil serão os primeiros a testar ferramenta da Google FOTO: IRENE ALMEIDA

and run" a partir dos sensores e do aplicativo aberto no smartphone, esse mecanismo detecta a chance de alguém ter agarrado o aparelho e ter saído correndo, seja em uma bicicleta, a pé ou em um carro. Uma inteligência artificial interpreta os movimentos de "agarrar e correr" a partir dos dados do acelerômetro e dos aplicativos abertos no smartphone. O usuário precisa ativar na tela de configurações essa opção, que estará desativada por padrão.

Diniz previne que, em um primeiro momento, o recurso poderá gerar bloqueios indesejados, uma vez que foi programado para ter mais falsos positivos do que negativos. "Quando a IA bloqueia por engano, a perda é um pequeno incômodo para o usuário, mas, quando não tem bloqueio no momento do crime, o usuário pode ter suas contas esvaziadas".

Trata-se de um bloqueio de tela simples, desativado com reconhecimento biométrico ou senha, diferente-

mente do "Encontre meu celular", em que o usuário pode deixar uma mensagem na tela do smartphone. Ao desbloquear o aparelho travado automaticamente, o usuário receberá a informação de que o mecanismo de bloqueio automático foi a razão da trava. A opção vai funcionar mesmo sem acesso à internet.

PARA ENTENDER

SISTEMA ANTIFRAUDE

O Google anunciou também a expansão de um programa-piloto de proteção contra tentativas de fraudes ou golpes em celulares Android, com data marcada para chegar ao Brasil em julho. O recurso estava em teste antes em Singapura e Indonésia.

Os usuários receberão uma nova versão do antivírus Google Play Protect, que impedirá a instalação de aplicativos baixados fora da Play Store.

Governo anula leilão e cancela compra de arroz

IMPORTAÇÃO

Andreia Verdêlo AGENCIA BRASIL

O governo federal decidiu anular o leilão realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) no último dia 6 de maio e cancelou a compra das 263,3 mil toneladas de arroz que seriam importadas para o país. A informação é do presidente da Conab, Edegar Pretto, e dos ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nesta terça-feira (11), no Palácio do Planalto.

Segundo Fávaro, a avaliação do governo é que, do conjunto das empresas vendedoras do leilão, uma maioria tem "fragilidades", ou seja, "não tem capacidade financeira de operar um volume financeiro desse tamanho". As mais de 260 mil toneladas de arroz arrematadas correspondem a 87% das 300 mil toneladas autorizadas pelo governo nesta primeira operação. No total, mais de R\$ 7 bilhões foram liberados para a compra de até 1 milhão de toneladas.

"A gente tem que conhecer a capacidade [das empresas], é dinheiro público e que tem que ser tratado com a maior responsabilidade", disse Fávaro, explicando que nenhum comprador chegou a ser transferido no operação.

As empresas participam do leilão representadas por corretoras em Bolsas de Mercadorias e Cereais e são conhecidas apenas por certame. Um novo edital será publicado, com mudanças nos mecanismos de transparência e segurança jurídica, mas ainda não há data para o novo leilão.

Também nesta terça-feira, o secretário de Política Agrícola do Mapa, Neri Geller,

pediu demissão após suspeitas de conflito de interesse. Matéria do site Estadão informa que o diretor de Abastecimento da Conab, Thiago dos Santos, responsável pelo leilão, é uma indicação direta do secretário. Além disso, a FOCO Corretora de Grãos, principal corretora do leilão, é do empresário Robson Almeida de França, que foi assessor parlamentar de Geller na Câmara e é sócio de Marcello Geller, filho do secretário, em outras empresas.

O ministro Fávaro confirmou que aceitou a demissão do secretário. "Ele [Geller] fez uma ponderação que, quando o filho dele estabeleceu a sociedade com esta corretora lá de Mato Grosso, ele não era secretário de Política Agrícola, portanto, não tinha conflito aí. E que essa empresa não está operando, não participou do leilão, não fez nenhuma operação, isto é fato. Também não há nenhum fato que desabone e que gere qualquer tipo de suspeita, mas que, de fato, isso gerou um transtorno e, por isso, ele colocou hoje de manhã o cargo à disposição", explicou Fávaro.

O objetivo da importação do arroz é garantir o abastecimento e estabilizar os preços do produto no mercado interno, que tiveram uma alta média de 14%, chegando em alguns lugares a 100%, após as inundações no Rio Grande do Sul em abril e maio deste ano.

NOVO LEILÃO

O governo vai, agora, construir um novo edital, com a participação da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Advocacia-Geral da União (AGU) para que essa análise das empresas participantes ocorra antes da operação.

Pretto contou que a companhia não fazia esse modelo de importação via leilão de arroz desde 1987.

Pacheco devolverá PEC sobre uso de créditos do PIS/Cofins

TRIBUTAÇÃO

Thaís Oliveira FOLHAPRESS

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ontem que vai devolver ao governo federal mudanças no PIS/Cofins feitas via MP (medida provisória) para compensar a desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios.

Pacheco se reuniu com Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nesta segunda (10). Segundo relatos, o senador mineiro mencionou a possibilidade de devolver a MP e pediu uma posição do governo até esta terça.

O presidente do Congresso reclamou da decisão do governo de tratar do tema via medida provisória, instrumento com eficácia imediata, e demonstrou preocupação com a forte reação do empresariado.

Pacheco foi avisado pelo governo do teor da MP antes da publicação, na semana passada, mas ele não teria recebido detalhes da mudança -o que um auxiliar de Lula nega.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM DO RIO PARÁ

Hospital Ophir Loyola GOVERNO DO PARÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TIMOTEUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TIMOTEUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TIMOTEUA

ESTADO DO PARÁ CÂMARA MUNICIPAL DE CUMARÁ DO NORTE

ESTADO DO PARÁ CÂMARA MUNICIPAL DE CUMARÁ DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHOS DO ANJÚ

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DO PARÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DO PARÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DO PARÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA